

UM OLHAR DO FUTURO

Pedro Vieira da Silva Peixoto

A *Revista Gaia* foi criada há mais de uma década com a intenção de construir um espaço de trocas e debates entre graduandos e pós-graduandos, oferecendo novas interpretações, possibilidades de pesquisas e espaços para reflexões na historiografia brasileira a respeito das sociedades da Antiguidade.

Mais de dez anos passados, é com prazer que hoje podemos constatar que tal ambiente isonômico, propício à circulação de ideias, vai, cada vez mais, se consolidando e ampliando seus alcances. Prova maior disto é esta edição que agora publicamos e que conta com artigos e resenha feitos por professores de outras instituições de ensino superior e médio, alunos de doutorado, mestrado, graduandos e graduados. Do Rio de Janeiro, passando pela UFRJ, UFF, UERJ e PUC-Rio a Cuiabá (UFMT), reúnem-se, nesta edição, contribuições de diversas áreas do saber, como a História, a Filosofia e as Letras Clássicas, permitindo, assim, o enriquecimento do debate, qualquer que seja ele, pela diversidade e pluralidade que o compõe.

De tal modo, constam, respectivamente, desta edição, os estudos elaborados por **Camila Alves Jourdan** a respeito do comércio marítimo ateniense; **Daniel Teixeira Taveira** que traz reflexões sobre a rede de relações entre cidadãos e não-cidadãos na Atenas Clássica bem como sua produção discursiva; **Jobson Xavier Pena** que propõe uma revisão historiográfica sobre a cidade antiga a partir das obras de Coulange e Glotz; **Luciene de Lima Oliveira** cujo objeto de análise é a arte retórica aristotélica; **Rodrigo**

Pinto de Brito que objetivou traçar uma breve história do ceticismo entre diferentes pensadores na Antiguidade e, por fim, **Luis Filipe Bantim de Assumpção**, cuja contribuição foi elaborada em forma de resenha sobre uma obra que se propõe a discutir questões sociais vinculadas a Esparta no Período Clássico.

Esperemos, então, que deste espaço fértil, marcado por abordagens e posicionamentos tão distintos, brotem sementes renovadoras, ano após ano, por muitas outras décadas, ainda, que estão por vir.